



**SINDIPOLO  
CNQ-CUT**

# SmDia

**Nº 1765  
15 a 21/05/2016**

**SOMOS TODOS TRABALHADORES. Unidos somos FORTES! Para defender nossas conquistas!**

## REUNIÃO COM ARLANXEO DIA 23/5

O SINDIPOLO está com reunião agendada com a Arlanxeo e o Sindicato patronal para o dia 23 de maio. Neste encontro iremos apresentar o resultados das assembleias realizadas dias 3, 4 e 5 de maio, onde os trabalhadores se posicionaram sobre a forma de negociação do seu acordo coletivo.

Os trabalhadores votaram quanto a ser um acordo em separado só para a TSR e HPE ou unificado com toda a categoria petroquímica, integrando o Acordo Geral do Polo.

O resultado da assembleia é que 52,9% dos trabalhadores foram favoráveis à negociação em separado.

## SINDIPOLO PARTICIPA DE ATO PELA DEMOCRACIA E DIREITOS TRABALHISTAS



Milhares de trabalhadores de diversas categorias, como petroquímicos, metalúrgicos, petroleiros, rodoviários, agricultores, construção civil, bancários, comerciários, professores entre outros participaram, dia 10, do **DIA NACIONAL DE PARALISAÇÕES**.

A atividade, chamada pelas centrais sindicais e movimentos sociais, foi em defesa da democracia, contra o golpe e contra os ataques aos direitos trabalhistas anunciados no programa de Temer ao governo. (PÁGINA 3).

## ACIDENTE NA VIA OESTE VOLTA A ALERTAR PARA NECESSIDADE DE MEDIDAS DE SEGURANÇA



Um acidente envolvendo um caminhão e um automóvel em frente a entrada da PP2-PE5 demonstrou, mais uma vez, a necessidade de que sejam tomadas medidas para dar mais segurança ao tráfego nas vias do Polo.

O acidente envolveu um caminhão da transportadora Unidão e um automóvel que acabou incendiado, felizmente sem feridos graves.

Esta não é a primeira

vez que ocorrem acidentes com caminhões que manobram dentro da área do Polo. O Sindicato já fez outras denúncias e solicitou medidas para evitar acidentes como estes, que em outras ocasiões, já resultaram em morte.

No caso específico deste local, é importante que haja uma análise da situação também pela CIPA, de forma a garantir redutores de velocidade que impeçam os caminhões de atravessarem a via, sem terem que parar. Esta é uma ação que merece a atenção especial, como foi o caso positivo da colocação do redutor na rótula da via de acesso a SITEL.

### LEIA TAMBÉM NESTA EDIÇÃO:

#### DADOS SOBRE ACIDENTES DO TRABALHO

A Portaria 573 do Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS) de 6 de maio de 2016 pode ser considerada um marco no campo da saúde e segurança nos meio ambientes de trabalho. A partir de agora, será possível acessar dados importantes, antes restritos às empresas e órgãos governamentais. (PÁGINA 3)

#### EM DEFESA DOS DIREITOS DOS TRABALHADORES

A criação da **FRENTE PARLAMENTAR MISTA EM DEFESA DOS DIREITOS DA CLASSE TRABALHADORA** será importante, especialmente neste momento, onde enfrentamos ameaças reais aos direitos trabalhistas pelo governo interino Temer que já anunciou, por exemplo, alterações na CLT contra os trabalhadores. (PÁGINA 4)

#### REDE DE TRABALHADORES

Representantes dos trabalhadores da **Oxiteno** no Brasil estiveram reunidos, dias 10 e 11/5, em SP, debatendo estratégias de fortalecimento das redes sindicais do ramo. Os da **Arlanxeo** estão reunidos esta semana para tratar questões de saúde e segurança, entre outras que dizem respeito aos trabalhadores. (PÁGINA 2)

# REDES DE TRABALHADORES

## OXITENO

Trabalhadores das empresas Faurecia, Otixeno, Valfilm e Monsanto estiveram reunidos, dias 10 e 11 de maio, em São Paulo para debater estratégias de fortalecimento das redes sindicais do ramo. Entre os temas abordados estiveram a política de redes, estímulo a formação de novas redes a partir do comprometimento dos sindicatos bases e a ação sindical frente ao poder das empresas multinacionais. O SINDIPOLO participou com representantes no encontro.

Esta atividade faz parte do Projeto "Ação Frente às Multinacionais na América Latina" e foi organizada pela Central Única dos Tra-



balhadores (CUT), Instituto Observatório Social (IOS), Confederação Nacional do Ramo Químico (CNQ), com o apoio da DGB Bildungswerk, e teve, ainda, a participação do DIEESE e da FETQUIM.

Este é o segundo evento dos ramos que participam do Projeto de "Ações Frente às Multinacionais na América Latina" em 2016. O primeiro foi do ramo do ves-

tuário, realizado em março pela CNTV/CUT com as entidades parceiras. Ainda este ano serão realizados encontros dos ramos metalúrgico e da construção.

Durante as falas foi destacado o importante momento político vivido no país e que, neste cenário, são os trabalhadores, o movimento sindical e os movimentos sociais que podem fazer a diferença.

## Ferramenta de união e solidariedade internacional

A relevância e a implantação de novas redes sindicais também foram temas abordados durante o evento. Esta é uma importante ferramenta não só de resistência, mas de união e solidariedade internacional, fatores que podem determinar avanços importantes para a classe trabalhadora.

No final foi definido um plano de ação conjunta pelos participantes.

## ARLANXEO

O SINDIPOLO esteve participando, esta semana em São Paulo, do encontro dos Sindicatos que representam os trabalhadores da Arlanxéo, além da participação do RH da empresa no Brasil.

O Sindiquímica Caxias (RJ) e o Sindiborracha (Santo Agostinho - PE) também estiveram representados no encontro que discutiu temas como saúde, segurança, desvio de funções, segurança no trajeto trabalho/casa/trabalho, investimentos em segurança, treinamentos de brigada, além de abordar outras questões pertinentes às necessidades e problemas cotidianos dos trabalhadores.

Entre algumas questões que o SINDIPOLO abordou na reunião estão:



### LANXESS HPE

- comunicação de acidente do trabalho conforme legislação vigente;
- programa de Ergonomia e riscos ergonômicos;
- registros em ata da CIPA das apresentações do PPRA e do Relatório final do PCMSO;
- disponibilização em rede interna para todos dos programas de higiene ocupacional e procedimentos de segurança e saúde do trabalho;
- treinamento e campanhas educativas conforme prevê

o Programa de Conservação Auditiva e Programa de Proteção Respiratória;

- situação dos EPIs (uso condições, controles, etc.); entre outras questões.

### LANXESS TSR

- grau de risco, lotação de diretos e indiretos, número de afastados e readaptados caso haja;
- responsabilidades referente ao PPRA, do Trabalhador e sua Integração com as CIPAS;
- Classificação do grau de

risco por função dos trabalhadores;

- Revisão anual do PPRA com participação da CIPA na discussão de melhorias;
- Programa de Ergonomia;
- disponibilização dos programas de higiene ocupacional e procedimentos de segurança e saúde do trabalho em rede interna (intranet) para os trabalhadores;
- Procedimento interno de distribuição, troca, higienização e validade de EPI'S;
- treinamento e campanhas educativas no Programa de Proteção Respiratória (PPR) e no Programa de Conservação Auditiva (PCA) para diretos e terceiros;
- Programa de Conservação Auditiva (PCA);
- novos critérios que a LANXESS adotará para o melhor controle ambiental e ocupacional do butadieno, agora um produto comprovadamente carcinogênico; entre outros itens.

## SINDIPOLO presente em dia de paralisações em defesa dos direitos e contra o golpe



No RS as manifestações aconteceram em diversos pontos em todo o Estado, como na BR 116, na Tabai e em Canoas em frente a REFAP.

Convocado pelas frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, foram realizados bloqueios de avenidas e rodovias em diversos pontos do país. O objetivo foi alertar os trabalhadores principalmente sobre os riscos aos direitos trabalhistas do governo interino Temer. Em todo o país ocorreram mobilizações de sindicatos e movimentos sociais.

O SINDIPOLO esteve presente nas manifestações na BR 116, em frente a Gerdau, e na Tabai, em Nova Santa Rita.

O Sindicato continuará participando de todas as manifestações que tenham como objetivo a defesa da democracia e dos direitos dos trabalhadores e convida a categoria a participar.

### NOTA DA CUT EM DEFESA DOS DIREITOS DOS TRABALHADORES

Imediatamente a aprovação, no Senado, do processo de impeachment da Presidente Dilma e a posse do presidente interino Michel Temer, a Central Única dos Trabalhadores (CUT), divulgou comunicado onde denuncia a ação como um "infame golpe cometido contra a democracia brasileira, desde que ela foi reconquistada pelo povo brasileiro ao derrotar nos anos oitenta a ditadura militar".

A CUT denuncia também que o golpe foi arquitetado por forças conservadoras, parlamentares envolvidos na Lava Jato, pela mídia oligopolizada, legitimado por um Judiciário que julga de forma parcial, financiado por empresários nacionais e por empresas multinacionais interessadas na privatização de empresas brasileiras e em nossas riquezas naturais, como o Pré-Sal. Todos querem retirar direitos da classe trabalhadora.

No comunicado a Central deixa claro que "não reconhece o governo Temer e o condena como ilegítimo, por desrespeitar a vontade da maioria dos cidadãos brasileiros que elegeu a Presidenta Dilma com 54 milhões de votos em 2014". Também alerta que "resistirá a toda e qualquer iniciativa de criminalizar os movimentos sociais, de retirar direitos dos/as trabalhadores/as. Combaterá medidas já anunciadas visando precarizar as relações de trabalho, diminuir o investimento nas políticas sociais, arrochar os salários, acabar com a política de valorização do salário mínimo, privatizar estatais e anular despesas constitucionais obrigatórias com saúde e educação, piorando a qualidade das políticas públicas".

## DISPONIBILIZADOS DADOS SOBRE ACIDENTALIDADE



### INFORMAÇÕES SOBRE ACIDENTES DO TRABALHO

A Portaria 573 do Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS) de 6 de maio de 2016 pode ser considerada um marco no campo da saúde e segurança nos meios ambientes de trabalho. A partir de agora, será possível acessar dados importantes, antes restritos às empresas e órgãos governamentais, que podem servir para uma confrontação referente à declaração de cada empresa e ao que, efetivamente, acontece no seu dia a dia.

Poderemos saber sobre

- CAT - Comunicação de Acidente do Trabalho;
- Auxílio-Doença por Acidente de Trabalho;
- Aposentadoria Invalidez;
- Pensão por Morte por Acidente de Trabalho;
- Auxílio-Acidente, entre outros dados.

### FATOR ACIDENTÁRIO DE PREVENÇÃO (FAP)

O FAP está em vigência desde 2010 e é um mecanismo criado com o obje-

vo de fazer com que as empresas invistam em melhorias contínuas para preservar a segurança e saúde de seus trabalhadores. É um instrumento que pode bonificar (bônus) ou diminuir (malus), as alíquotas de pagamento obrigatório sobre os Riscos Ambientais do Trabalho (RAT) que são: de 1% (risco leve), 2% (risco médio) e 3% (risco grave) relativos aos segmentos econômicos. No caso das empresas do Polo, a alíquota original deve ser de 3%, sobre esse percentual e pode incidir uma redução de 50% ou uma majoração de 100%, tudo de acordo com os acontecimentos acidentários.

Nossa abordagem simples sobre o FAP nada mais é do que configurar uma situação que persiste: quem sabe qual a alíquota verdadeira que sua empresa paga? Só ela mesmo e outros órgãos governamentais. Não seria adequado os maiores interessados, que são os trabalhadores e seus representantes, também saber o patamar que se encontra cada uma?

Ainda que tenhamos recebido uma boa notícia com a publicação da Portaria 573 ainda falta muito para termos transparência. Esperamos que com o advento do E-SOCIAL (ver página 4), que tratará de saúde e segurança em janeiro de 2017, possamos efetivamente ter uma evolução qualificada.

Os dados podem ser acessados no endereço <http://acidentalidade.mtps.gov.br/inter/acidentalidade/view/consultarempresas/main.seam>

# Frente parlamentar em defesa dos direitos da classe trabalhadora



Será instalada na quarta-feira (18), em Brasília, a **FRENTE PARLAMENTAR MISTA EM DEFESA DOS DIREITOS DA CLASSE TRABALHADORA**. O grupo foi formado a partir da iniciativa da CUT, de outras centrais sindicais e grupos como ANAMATRA, TST, ANPT, DIEESE, DIAP, TEM.

Mais de 230 parlamentares de vá-

rios partidos políticos, entre deputados e senadores, já se prontificaram a integrar o grupo que vai monitorar e sugerir alterações aos mais de 50 projetos que tramitam no Congresso e atingem negativamente os direitos garantidos à classe trabalhadora.

## AMEAÇAS REAIS

Segundo o Departamento Intersindi-

cal de Assessoria Parlamentar (Diap), pelo menos 55 projetos que ameaçam direitos da classe trabalhadora estão sob análise de deputados ou senadores. Entre eles, o PLC 30/2015, que permite a subcontratação indiscriminada e piora ainda mais as relações de trabalho dos terceirizados; a redução da idade para início da atividade laboral de 16 para 14 anos; a prevalência do negociado sobre o legislado; e a redução da jornada de trabalho condicionada à redução de salário.

A FRENTE terá uma coordenação colegiada, além de subcoordenações temáticas, que abordarão assuntos como direitos sindicais, previdência e terceirização. O grupo ainda conta com um Conselho Consultivo, composto pela CUT e outras centrais sindicais e entidades que representam os diversos setores da sociedade civil.

## eSocial vai transformar a Saúde e Segurança do Trabalho

*Uma novidade que irá impactar toda área de Saúde e Segurança do Trabalho é a implementação, a partir deste ano, do eSocial.*

Turbulências políticas à parte, o que vem por aí na chamada escrituração eletrônica poderá provocar repercussões muito importantes que irão transformar muito o trabalho desenvolvido nas empresas (ou não desenvolvido), revelando o que foi feito e, principalmente, o que não foi feito.

**O tempo do PPRA "de gaveta" pode estar com os dias contados**, pois este importante programa servirá como base de muitas informações a serem retratadas no eSocial. Empresas que produziam o PPRA apenas para fazer de conta poderão vivenciar problemas muito sérios, pois estarão preenchendo as informações baseadas na realidade retratada pelo PPRA. Se ele é ruim, as informações serão ruins ou falsas.

Pode-se comparar o eSocial a uma declaração de Imposto de Renda. Não é à toa que a Receita está envolvida dos pés

à cabeça na estruturação deste novo sistema. Assim como a malha fina pega distorções ou declarações fora do padrão no IR, o sistema do eSocial poderá apontar contradições muito grandes dos dados divulgados.

EXEMPLO: Um PPRA "de gaveta" não informa que a empresa tem qualquer risco elétrico. Como será que o eSocial vai interpretar esta informação caso um trabalhador receba um choque durante uma manutenção e venha a ter sérias consequências, gerando benefício previdenciário? Se o trabalhador falecer, uma ação regressiva estará a caminho.

A Saúde e Segurança do Trabalho entra pra valer no eSocial em 2017, mas a má notícia é que tem tanto trabalho pela frente para a maioria das empresas que é preciso correr para não ser atropelado pelo furacão chamado eSocial. Para os bons profissionais o eSocial será uma ótima oportunidade de trabalho, pois mais e mais empresas precisarão fazer uma lição de casa que não andam fazendo. (Fonte: Revista Proteção).

## TRABALHADORES TERCEIRIZADOS DO POLO INICIAM CAMPANHA SALARIAL

Os trabalhadores terceirizados do Polo deram início na semana passada, às negociações da campanha salarial 2016/2017, da categoria. A reunião de entrega e defesa da pauta foi na quarta-feira, dia 11.

Este ano a categoria reivindica reposição do IPNC, mais 3% de aumento real; pagamento do auxílio-educação em quatro parcelas de R\$ 280,00 cada; plano de saúde integral aos seus empregados e dois dependentes sem qualquer desconto para o trabalhador; prêmio assiduidade/pontualidade e alimentação e vale alimentação de R\$ 450,00; cesta de natal de R\$ 250,00; garantia à gestante de 180 dias; licença-paternidade não inferior a 20 dias; pagamento dos salários até o 5º dia do mês subsequente ao trabalhado sob pena de multa; entre outras questões.